

Passage na rodoviária do Alentejo Litoral baixa em 50 por cento

Navegar entre Setúbal e Troia é mais caro. Fertagus também sobe preço dos bilhetes do comboio **p3 e 8**

O SETUBALENSE

S

DESDE 1855

O SETUBALENSE

O SEU DIÁRIO DA REGIÃO

SEGUNDA-FEIRA, 6 DE JANEIRO DE 2025

PREÇO 1€ | N.º 1441 | ANO VII | 5.ª SÉRIE

DIRECTOR FRANCISCO ALVES RITO

"Desde 2004 foi feito na península um investimento na ordem dos 227 milhões"

Francisco Narciso Presidente da administração da Simarsul em entrevista **p12 e 13**



ODEMIRA
Multidão despede-se do bombeiro Dinis Conceição que morreu em serviço **p2**

ARDINA POR UM DIA
O Setubalense entrega verbas aos bombeiros voluntários **p7**



SETÚBAL
Festival Luísa Todi arranca no Convento de Jesus **p6**

FIGUEIRINHA
Primeiro mergulho do ano reuniu 250 pessoas **p4**

2.ª divisão distrital

Vitória FC perde no Bonfim com ADQC **p14**

Correia
Unipessoal, Lda.
Comercio de Material de Canalização de Águas, Esgotos, Indústria e Materias Similares.



PPR | PVC'S | PEAD | VÁLVUAS | HIDROSANITÁRIOS
ELECTROBOMBAS | MULTICAMADA | INOX | GALVANIZADOS
REGA/GÁS | SPIRO | CLIMATIZAÇÃO

Estrada dos Ciprestes, N.º 150 2900-317 Setúbal
h.correiaunipessoallda@hotmail.com | geral.hcorreia@hotmail.com
Tel: 265 546 260/58 (Chamada Rede Fixa Nacional)
Tlm: 913 869 733 (Chamada Rede Móvel Nacional)

PUBLICIDADE

9068

Abertura

Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril disponibiliza novo dossiê digital sobre as Prisões Políticas da ditadura portuguesa

A Comissão Comemorativa 50 anos 25 de Abril disponibiliza no site das Comemorações, em 50anos25abril.pt, um novo dossiê digital sobre as Prisões Políticas da ditadura portuguesa, que demonstra, através de textos e imagens,

a forte repressão política que o Estado Novo exerceu sobre os seus opositores, em Portugal e nas Colónias africanas, nomeadamente através da politização e instrumentalização do sistema judicial.

Dinis Reis: Um prestigiado pianista setubalense

Hoje vamos falar de um jovem músico talentoso que conheci na Associação Setúbal Voz, mais concretamente no Coro Setúbal Voz, durante os nossos ensaios semanais: Dinis Reis.

O Dinis é filho da minha cara colega coralista, a soprano Dora Neto e de Rui Reis que pertenceu ao grupo musical Os Alcorrazes.

É, portanto, uma família ligada à música.

Dinis Reis nasceu em Setúbal em 2008.

Curiosamente, ainda na fase de gestação, já tinha participado na gravação de um disco dos Alcorrazes, em que o som do seu batimento cardíaco da ecografia compôs a base da parte final do tema que encerra o disco.

Sem o saber, e de forma totalmente involuntária, o Dinis já traçava o seu destino.

Aos oito anos, inicia a sua formação clássica em piano, instrumento pelo qual sempre nutriu uma paixão especial desde o primeiro contacto.

A partir daí, Dinis e piano passaram a ser amigos inseparáveis.

A estudar actualmente no Conservatório Regional de Setúbal (sétimo grau), conta já com diversas apresentações públicas, reconhecidas e aclamadas pela assistência, em concertos de colaboração, programas televisivos, eventos corporativos, galerias, salas e eventos de fins de tarde em hotéis.

Apesar de compôr desde cedo, aos catorze anos, Dinis decide lançar-se na aventura de registar e gravar algumas composições de sua autoria, num EP, contendo quatro temas intitulados "Deep Outside".

Posteriormente, lançou os singles "Soul & Hearth" e "Walkway", os quais têm merecido as melhores críticas, pela emotividade que transmitem.

Para além do repertório original, procura sempre adaptar o seu desempenho de acordo com os locais e as ocasiões, fazendo também parte do alinhamento peças clássicas e temas de pianistas contemporâneos que tem como referências musicais.

Em 2023, já com quinze anos, Dinis decide tentar a sua sorte e concorre ao programa de talentos da RTP "Got Talent Portugal".



PENSAR SETÚBAL

Giovanni Licciardello



Dinis Reis nasceu em Setúbal em 2008.

Curiosamente, ainda na fase de gestação, já tinha participado na gravação de um disco dos Alcorrazes

Na selecção para as audições acabou por lhe ser atribuído o "Cartão Dourado" pela mão do Maestro Rui Massena, tendo passado todas as fases com distinção.

Pela primeira vez na história do programa, um pianista conseguiu chegar à grande Final do programa de talentos. Acresce o facto de, tanto na Semi-final como na Final, o ter conseguido com peças da sua autoria.

Actualmente, Dinis prepara um espectáculo em colaboração com o pianista e também compositor Neoclássico Gerardo Rodrigues, intitulada

"20 dedos de conversa", uma viagem pelo repertório original de ambos os pianistas, num formato descontraído e com interacção com o público.

Dinis Reis lançou nos dias 5 e 6 de Dezembro o seu novo single, o original "Éxtase" (incluindo videoclipe) apresentado pela primeira vez em público na RTP a 31 de Março e que lhe valeu a passagem à final do Got Talent Portugal.

A par desse single, conta ainda com outras obras de sua autoria com as quais se apresentará no próximo ano em digressão, em concertos em nome próprio, quer em versão Piano solo, ou acompanhado por um Ensemble.

Nos derradeiros dias de estio, fomos vê-lo actuar num evento de fim de tarde, numa unidade hoteleira localizada da nossa região de Setúbal, onde nos pudemos deleitar a ouvi-lo.

Dinis Reis não ataca o teclado de forma rude e abrupta; pelo contrário, acaricia-o como se fosse uma extensão das suas próprias mãos. Nota-se-lhe o desvelo, o cuidado, mas simultaneamente a enorme qualidade e intensidade interpretativa.

E tanto assim é, que nos encontrávamos em contexto de jantar, onde normalmente os comensais degustam a comida e conversam, dando pouca ou nenhuma atenção a quem toca.

Todavia, no caso do Dinis, as pessoas iam progressivamente deixando de comer e de conversar, para dar atenção às melodias que saiam incessantemente do piano, pelas suas talentosas mãos.

Dinis Reis é, sem qualquer sombra e dúvida, um pianista de excepção.

Não digo isto para ser simpático, mas porque é verdade.

Dinis Reis irá efectuar um concerto do próximo dia 11 de Janeiro no auditório Bocage Os bilhetes estão disponíveis na FNAC e na plataforma Ticketline.

É sempre com muita satisfação e regozijo que constatamos que Setúbal tem, de facto talento, sendo que Dinis Reis se assume como um dos seus mais ilustres representantes.

Um grande abraço, caro Dinis e muitas felicidades.

Professor

ODEMIRA

Multidão despede-se do bombeiro Dinis Conceição que morreu em serviço

O funeral do bombeiro da corporação de Odemira, que morreu no despiste de um veículo de combate a incêndios juntou ontem, domingo, centenas de pessoas e contou com a presença do Presidente da República.

Além do chefe de Estado, participaram nas cerimónias fúnebres a ministra da Administração Interna, o comandante nacional de Emergência e Protecção Civil, o presidente da Liga dos Bombeiros Portugueses (LPB), autarcas e deputados, entre outros.

As cerimónias fúnebres do bombeiro Dinis Conceição, no Salão Nobre dos Bombeiros de Odemira, onde decorreu também o velório, iniciaram-se com uma missa presidida pelo cardeal Américo Aguiar, capelão da LBP.

No final, a urna transportada por bombeiros passou por uma guarda de honra formada por outros operacionais e foi colocada na parte de cima de um veículo da corporação, que a transportou até ao cemitério de Boavista dos Pinheiros.

Durante o percurso entre o quartel e Boavista dos Pinheiros, onde residia o bombeiro falecido, muitas pessoas quiseram despedir-se de Dinis Conceição.

Já na entrada do cemitério, os bombeiros da corporação alentejana formaram outra guarda de honra para a passagem da urna.

Questionado pelos jornalistas à saída, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, foi parco em palavras: "Ontem [sábado] visitei o Mário [Sousa] e vou, agora, visitar o Bruno [Guerreiro]", disse, referindo-se aos bombeiros feridos ainda internados.

"A vida continua. São uns heróis", limitou-se a acrescentar.

Já no exterior do cemitério, o chefe de Estado e a ministra da Administração Interna, Margarida Blasco, encontraram-se com os dois bombeiros feridos no acidente que já tiveram alta hospitalar, dando-lhes palavras de incentivo.

Pouco depois, Marcelo, com a ministra ao seu lado, fez o mesmo, quando o comandante dos Bombeiros de Odemira, Luís Oliveira, juntou os elementos da corporação.

"Estamos aqui para transmitir a gratidão de Portugal, em primeira linha para o Dinis, mas é também para todos vocês", afirmou. "Vocês estão do lado heróico da vida. Têm de ter essa ideia todos os dias", acrescentou.

O despiste do veículo desta corporação alentejana aconteceu na quarta-feira à noite, na estrada municipal que liga Boavista dos Pinheiros a Saboia, em Odemira, deixando cinco bombeiros feridos, entre os 37 e os 43 anos, dos quais quatro graves e um ligeiro.

O bombeiro Dinis Conceição, de 38 anos, tinha sido helitransportado para o Hospital de São José, em Lisboa, mas acabou por morrer na sexta-feira. Era bombeiro profissional na corporação e pertencia a uma equipa de intervenção permanente (EIP), composta por cinco elementos.

A Inspeção dos Serviços de Emergência e Protecção Civil abriu um inquérito ao acidente de viação, logo no próprio dia do sinistro, disse à Lusa fonte da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil (ANEPC), explicando tratar-se de um procedimento realizado sempre que existe um acidente envolvendo um veículo dos bombeiros. **Lusa**



Marcelo Rebelo de Sousa esteve presente no adeus ao bombeiro Dinis Conceição

Colheita de sangue no INATEL marcada para amanhã

A Associação Doadores Benévolos de Sangue de Setúbal (ADBSS) está a promover, para esta terça-feira, dia 7 de Janeiro, uma colheita de sangue a realizar nas instalações do INATEL das 14h30 às 19h00. "No começo deste ano temos de continuar com o espírito solidário

e oferecer aquela prenda que não existe em nenhum centro comercial e não custa dinheiro, que é doar um pouco de nós próprios para ajudar a salvar a vida de outros que esperam pela nossa dádiva para melhorarem o seu estado de saúde", refere o cartaz da acção.

Setúbal



TRANSPORTES

Travessia fluvial do Sado sofre novo aumento de preços

Passe normal com valor perto dos cem euros. Bilhete nos ferries também sobe, com travessia a custar 21 euros para veículos ligeiros

Tiago Jesus

Os preços das viagens fluviais entre Setúbal e Tróia, no concelho de Grândola, vão sofrer um novo aumento a partir de 23 de Janeiro. Os passageiros vão agora pagar 4,90 euros por travessia nos catamarãs, com o passe normal a ficar cada vez mais perto da centena de euros. Tem agora um custo de 99,30 euros, fazendo com que, mensalmente, atravessar o Rio Sado, um percurso de quatro quilómetros, custe mais do dobro do que o Passe Navegante (40 euros) que permite viajar de Setúbal até Mafra, uma distância de quase 80 quilómetros, assim como em toda a Área Metropolitana de Lisboa.

O novo valor começa a ser cobrado a partir de 23 de Janeiro, após a Atlantic Ferries actualizar o tarifário, sendo que também a viagem de ferry está mais cara, com o preço de um bilhete para os veículos ligeiros de passageiros, mercadorias ou mistos até 3 500 quilos a passar a custar 21 euros (mais 0,60 cêntimos).

Para os catamarãs, se forem compradas dez viagens, por sua vez, vai ser pedido por passageiro o valor de 41,90 euros (mais 90 cêntimos), enquanto o custo por vinte travessias a passar para 79,10 euros (mais 1,70 euros). Já as travessias para as crianças dos zero aos cinco anos continuam a ser grátis, ao contrário dos valores pedidos nas duas modalidades de passes para viagens nos catamarãs.

De acordo com as novas tabelas disponibilizadas pela empresa, que assegura as ligações fluviais entre as duas margens do Rio Sado, o preço do passe normal, "válido por 30 dias", vai subir para os 99,30 euros (mais 2,80 euros) e o do passe estudante, que irá continuar a ser "exclusivo para estudantes até aos 23 anos, com residência permanente em Tróia,

freguesias do Carvalhal e Comporta", aumentará para os 51,60 euros (mais 1,50 euros), tanto nos ferries como nos catamarãs.

Relativamente aos ferries, também os valores dos 'packs' têm uma subida prevista, com duas viagens a chegarem aos 37,80 euros (mais 1,10 euros) e cinco travessias a passarem a ter o custo de 84,00 euros (mais 2,40 euros).

No caso dos veículos que levem atrelado de campismo ou desporto, das autocaravanas ou dos pesados de mercadorias ou passageiros, a viagem passará de 33,10 euros para 34,10 euros (mais 1 euro). Já os veículos pesados com tractor ou semi-reboque que pretendam chegar a Tróia terão de pagar pela travessia o valor de 52,30 euros (mais 1,50 euros). Se levar atrelado, a viagem passará a custar 93,80 euros (mais 2,60 euros).

Aos velocípedes com atrelado ou motor, motociclos, triciclos e motos 4 serão cobrados 12,50 euros (mais 0,30 cêntimos). Com os ferries a permitirem também a travessia por parte de passageiros apeados, estes vão ter de pagar 5,50 euros, registando-se uma subida de 10 cêntimos.

PREÇÁRIO ACTUALIZADO

Viajar até Lisboa com a Fertagus custa agora 5,50 euros aos setubalenses

Aumentos das tarifas aplicam-se aos bilhetes simples, pré-comprados e a utilização dos parques de estacionamento. Passe Navegante não sofre alterações

Marta Guerreiro

Os bilhetes para circular nos comboios da Fertagus, que faz a ligação entre Setúbal e Lisboa, tiveram os preços alterados a partir de 1 de Janeiro de 2025.

Sabe-se que os bilhetes simples, pré-comprados e a utilização dos parques de estacionamento da Fertagus tiveram um aumento na ordem dos 2,02%. No entanto, o carregamento mensal do Passe Navegante não vai sofrer qualquer alteração tarifária, mantendo-se o pagamento de 40 euros na compra do título de transporte.

Por exemplo, uma viagem entre Setúbal e Lisboa custa, desde a passada quarta-feira, 5,50 euros - sendo que em 2024 o preço era de 5,35 euros. Outra das alterações passa pelos parques de estacionamento que, no ano passado, tinham o custo de 2,25 euros (auto-silos) e 1,80 euros (exteriores) sendo que em 2025 vão passar a custar, respectivamente, 2,30 euros e 1,85 euros.

O anúncio foi feito pela empresa concessionária do serviço ferroviário

depois de a Autoridade da Mobilidade e dos Transportes ter anunciado o aumento da taxa de actualização tarifária (TAT) a 31 de Outubro.

As novas tarifas podem ser consultadas no site oficial da Fertagus.

Comboios circulam de 20 em 20 minutos desde 15 de Dezembro

Os comboios da empresa de transportes do Grupo Barraqueiro têm, desde 15 de Dezembro, partidas com uma periodicidade de 20 minutos nos dois sentidos. Ou seja, estes deixaram de partir com intervalos de meia-hora, ou uma hora, promovendo uma maior oferta de horários.

A informação foi avançada em primeira mão pelo O SETUBALENSE em Dezembro de 2024 e, segundo o presidente da Câmara Municipal de Setúbal, André Martins, a decisão significa "uma melhor mobilidade ferroviária dos nossos municípios para a capital e para os restantes concelhos da Península de Setúbal".

O autarca continua, no entanto, a reivindicar a extensão do serviço até à estação de Praias do Sado, por forma a servir os professores e milhares de estudantes do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) que têm de fazer a troca do transporte no interface de transportes tendo assim de utilizar o serviço da CP - Comboios de Portugal.

O comboio da Fertagus, vulgarmente conhecido como "comboio da ponte", faz a ligação entre Setúbal e Lisboa passando, na nossa região, pelas estações de Palmela, Venda do Alcaide, Pinhal Novo, Penalva, Coia, Fogueteiro, Foros da Amora, Corroios e Pragal.



Em 2024 o preço era de 5,35 euros, menos 15 cêntimos do que agora

Setúbal

SOLIDARIEDADE

Primeiro mergulho do ano reuniu cerca de 250 pessoas na Praia da Figuerinha

Iniciativa tem como objectivo angariar fundos a favor da Associação Nacional de Cuidadores Informais

Tiago Jesus

A Praia da Figueirinha recebeu no primeiro dia do ano cerca de 250 pessoas, que participaram na sexta edição do Mergulho Motard Solidário. Esta iniciativa, organizada por João e Cristina Raposo, com diversos apoios, incluindo do município, tem como objectivo sensibilizar para a realidade dos cuidadores informais e angariar fundos a favor da Panóplia de Heróis - Associação Nacional de Cuidadores Informais. Este mergulho reuniu pessoas que cuidam ou cuidaram, de forma regular ou permanente, de familiares e outros cidadãos em situação de dependência.



Mergulho Motard Solidário promove venda de merchandising, cujas receitas revertem a favor da associação

Para Pedro Pina, vereador da Câmara Municipal de Setúbal, "este é um mergulho em nome da vida". No entender do autarca, qualquer um, a dada altura da vida, pode tornar-se cuidador informal. "Quando isso acontece, as entidades devem proporcionar as condições necessárias para podermos cuidar. É para isso que estamos aqui a alertar hoje. Estamos a

dar o sinal, no primeiro dia do ano, de que é preciso fazer mais", sublinhou.

Organizadores desta iniciativa há seis anos consecutivos, João e Cristina Raposo foram cuidadores informais da filha durante onze anos e meio, período em que desenvolveram "todos os esforços para lhe garantir a melhor qualidade de vida possível". João Raposo destacou que

"foi muito difícil", tendo o casal alcançado "os limites físicos e financeiros e a todos os níveis que possam imaginar", recordou.

Foi em 2016, após a morte da filha, que o casal decidiu que tinha de "fazer alguma coisa para ajudar os cuidadores", tendo em conta que passam pela mesma experiência de vida e precisam de apoio.

Em nota de Imprensa, a autarquia setubalense explica que "além de alertar a população para a realidade dos cuidadores informais", o Mergulho Motard Solidário promove a venda de t-shirts e de outros produtos de merchandising, cujas receitas revertem integralmente a favor da Panóplia de Heróis - Associação Nacional de Cuidadores Informais.

Esta associação, fundada em 2018, tem como objectivo "defender os direitos e deveres dos cuidadores informais", destacou Sílvia Artilheiro, uma das primeiras presidentes da instituição, a qual "não tem qualquer apoio estatal e vive de donativos e das quotas dos associados".

A antiga responsável confessou-se emocionada com "a multidão" que participou na sexta edição do evento, tendo ainda apontado que "há ainda muito trabalho para fazer" nesta área, considerando que o estatuto de cuidador informal, "apesar de ser muito rico em termos legislativos, na prática ainda não vale muito".

FOTOLEGENDA



Primeiro bebé nascido no Hospital de São Bernardo em 2025 chama-se Tayler

Tayler foi o primeiro bebé a nascer no Hospital de São Bernardo em 2025. O primeiro filho do casal Luana e Alexandre veio ao mundo com 2,610 quilos no dia 1 de Janeiro, quando o relógio marcava as 09h58. Por ter sido o bebé do ano na Unidade Local de Saúde da Arrábida, a criança e os pais receberam uma moldura com a fotografia dos três acompanhados pela equipa médica, nesta que foi uma parceria com a loja Paço da Pérola.

PROJECTO "AUTOR DO MÊS"

Luísa Todi em exposição na biblioteca municipal até fim de Janeiro

Até 31 de Janeiro está patente, na Biblioteca Pública Municipal de Setúbal, uma mostra bibliográfica e documental sobre a cantora lírica setubalense Luísa Todi, personalidade escolhida como "Autor do Mês" de Janeiro.

A exposição está aberta ao público, com entrada gratuita, e pode ser visitada de segunda a sexta-feira entre as 9 e as 19 horas e, aos sábados, a partir das 14 horas. Nesta os visitantes vão encontrar "perto de duas dezenas de livros de autores que escreveram sobre Luísa Todi", como explica a Câmara Municipal de Setúbal em nota de Imprensa enviada à redacção de O SETUBALENSE.

O "Autor do Mês" é um projecto municipal que "divulga junto do grande público as biografias e legados literários de grandes autores ao longo de um determinado mês" sendo que, para os primeiros dias de

2025, a autora escolhida é a cantora setubalense.

Nascida em Setúbal a 9 de Janeiro de 1753, precisamente há 272 anos, é "uma das poucas intérpretes nacionais a empreender uma carreira internacional", a par de se destacar como uma das mais célebres cantoras portuguesas da história da música.

Casou-se com o violinista e compositor Francesco Todi, em 1769, e, um ano antes, começou a carreira como actriz cómica no "Tartufo", de Molière. Depois do matrimónio decide dedicar-se ao canto.

O pai, Manuel José de Aguiar, começa a trabalhar como copista no Teatro do Conde de Soure, situado junto do Bairro Alto, em Lisboa, e é aí que Luísa Todi passa a ter os primeiros contactos com o mundo do teatro. A cantora lírica tinha-se mudado para Lisboa pouco depois do terramoto de 1755. **M.G.**

RÉVEILLON MAIS PARTICIPADO DE SEMPRE NA FRENTE RIBEIRINHA

FIM DE ANO AZUL COM 80 MIL PESSOAS



O fogo de artifício que iluminou o rio Sado para celebrar a entrada em 2025 foi visto de vários pontos da cidade

■Cerca de 80 mil pessoas receberam o novo ano em Setúbal, com um espetáculo pirotécnico sobre a baía do Sado e muita música, naquele que foi o réveillon mais participado de sempre na frente ribeirinha da cidade.

A festa de boas-vindas a 2025, organizada pela Câmara de Setúbal e com a presença do Executivo municipal, foi marcada pela animação constante, repartida por dois palcos com música ao vivo até de madrugada.

No Palco da Doca dos Pescadores, a banda portuguesa The Gift percorreu os maiores êxitos, num concerto que foi interrompido à meia-noite para brindar à chegada do novo ano.

Durante dez minutos, setecentos quilos de explosivos foram lançados de doze pontos diferentes numa área de 250 metros da frente ribeirinha, dando origem a um espetáculo pirotécnico que encheu de luz e cor uma das mais belas baías do mundo.

A banda de Sónia Tavares deu depois lugar ao DJ Tó Patronilho que assegurou animação pela noite fora, enquanto Jorge Nice atuava no Palco Rockalot, montado na Praia da Saúde.

O plano de segurança do evento foi cumprido em articulação com a PSP e o Serviço Municipal de Proteção Civil e Bombeiros, não havendo qualquer ocorrência a registar.

MERGULHO SOLIDÁRIO PARA CELEBRAR 2025

■Cerca de 250 pessoas participaram no primeiro dia do ano, na Praia da Figueirinha, na sexta edição do Mergulho Motard Solidário, iniciativa de sensibilização para a causa dos cuidadores informais.

"Este é um mergulho em nome da vida", afirmou o vereador Pedro Pina, da Câmara Municipal de Setúbal.

O autarca enalteceu a importância do evento organizado há seis anos consecutivos por João e Cristina Raposo, que foram cuidadores informais da filha durante onze anos e meio, período em que desenvolveram todos os esforços para lhe garantir a melhor qualidade de vida possível.

"Foi muito difícil. Chegámos aos



O frio não impediu o mergulho nas águas da Praia da Figueirinha

nossos limites físicos e financeiros e a todos os níveis que possam imaginar", recordou João Raposo.

O Mergulho Motard Solidário, organizado com diversos apoios, incluindo da Câmara Municipal de Setúbal, promove também a venda de t-shirts e de outros produtos de merchandising, cujas receitas revertem integralmente a favor da Panóplia de Heróis – Associação Nacional de Cuidadores Informais.

Setúbal

NO SÁBADO

Festival Luísa Todi arranca no Convento de Jesus e dura até Fevereiro

Cerimónia oficial de abertura marcada para quinta-feira, com deposição de flores junto do busto da cantora lírica

Tiago Jesus

A segunda edição do Festival Luísa Todi arrancou este sábado no Convento de Jesus, tendo como concerto de abertura "Os Três Barítonos", Gonçalo Martins, Diogo Oliveira e João Merino, acompanhados ao piano por Tiago Mileu. O evento, que vai ter espectáculos até 2 de Fevereiro, inclui, entre outros, os cantores Carlos Guilherme, Carla Caramujo e João Merino e o coro Setúbal Voz.

Na Igreja do Convento de Jesus, antes do primeiro evento do festival, o presidente da Câmara Municipal, André Martins, recordou que, o festival "nasceu em 2024 para transfigurar todo o concelho de Setúbal num epicentro de excelência cultural", fazendo uma "justa homenagem à notável Luísa Todi, cujo legado musical continua a ser fonte inesgotável de inspiração".

O director artístico do festival, Jorge Salgueiro, agradeceu o apoio do município, "sem o qual nada disto era possível", e disse esperar que "o festival crie, mais uma vez, espetáculos que enriqueçam o património da cidade e o património da Associação Setúbal Voz".



Evento inclui, entre outros, os cantores Carlos Guilherme, Carla Caramujo e João Merino e o coro Setúbal Voz

O festival prossegue na quinta-feira, dia 9, às 11 horas, com a cerimónia oficial de abertura na Glorieta a Luísa Todi, com a deposição de flores junto do busto da cantora lírica, a intervenção de várias personalidades e a participação artística

da soprano Helena de Castro e da Academia de Dança Contemporânea de Setúbal.

No dia seguinte, às 21 horas, no Fórum Municipal Luísa Todi, é apresentado o cineconcerto "O Americano", pela Companhia de Ópera de

Setúbal, Coro Setúbal Voz e Pequena Orquestra. Este vai ter música de Jorge Salgueiro e imagens da série "O Americano" (RTP), que conta a história de Faustino Cavaco, condenado a 18 anos de cadeia e que foi "o protagonista da fuga mais sangrenta

da história prisional portuguesa", no início da década de 1980.

Já no dia 11, às 21 horas, no Fórum Municipal Luísa Todi é apresentado o concerto encenado "As Três Sopranas - I'm the Star of the Night!!!", com Constança Melo, Helena de Castro e Mariana Chaves, acompanhadas pela Orquestra do Festival Luísa Todi.

Para o dia seguinte, às 17 horas, também no Fórum Municipal, está agendado o musical "Kate e o Skate", com libreto de Risoleta Pinto Pedro e música e encenação de Jorge Salgueiro.

Já dia 17, às 11 horas, no Auditório Bocage, são apresentadas "árias desenhadas para crianças", que serão interpretadas pela soprano Mariana Chaves, acompanhada ao piano por Tiago Mileu. O tenor Carlos Guilherme, acompanhado por Tiago Mileu, protagoniza "Canto de uma Vida", no dia 24, às 21 horas, no Auditório da Escola Secundária D. João II.

A programação do festival inclui ainda um recital pelos alunos dos conservatórios de Palmela, Setúbal e Montijo, acompanhados pelo pianista Gonçalo Simões e um pela soprano Elisa Bastos com canções eruditas brasileiras, acompanhada por Tiago Mileu, no dia 18, às 21 horas, no Auditório Bocage.

No dia 1 de Fevereiro, às 21 horas, no Auditório da Escola Secundária D. João II, há um recital pela soprano Carla Caramujo acompanhada por Pedro Oliveira Lopes, ao piano. À noite, no salão nobre dos Paços do Concelho, "Constança e a Orquestra de Assobios" encerra a 2.ª edição do Festival Luísa Todi.

FESTA NA BAÍA DO SADO

Setúbal celebra passagem de ano com 80 mil pessoas na frente ribeirinha

A frente ribeirinha da cidade de Setúbal recebeu cerca de 80 mil pessoas na passagem de ano, naquele que foi o réveillon mais participado de sempre na baía do Sado. Foi com a música da banda portuguesa The Gift e com um espectáculo pirotécnico de dez minutos que a população sadina entrou no ano de 2025.

Esta festa de boas-vindas, organizada pela Câmara Municipal de Se-

túbal e com a presença do executivo municipal, foi marcada pela "animação constante", sendo esta repartida por dois palcos com música ao vivo até de madrugada.

Em nota de Imprensa, a Câmara Municipal de Setúbal destaca que no Palco da Doca dos Pescadores, a banda portuguesa The Gift percorreu os maiores êxitos dos trinta anos de carreira, num concerto que foi inter-

rrompido à meia-noite para brindar à chegada do novo ano.

Cerca de setecentos quilos de explosivos foram lançados de doze pontos diferentes numa área de 250 metros da frente ribeirinha, durante dez minutos, proporcionando à população um "espectáculo pirotécnico que encheu de luz e cor uma das mais belas baías do mundo".

Depois da paragem para o fogo de

artifício, a banda liderada por Sónia Tavares continuou a dar música nos primeiros minutos de 2025. Após esta actuação, seguiu-se Tó Patronilho, DJ residente da antiga discoteca Seagull, de Galapos, que "assegurou animação pela noite fora".

Já num diferente ponto da frente ribeirinha, no Palco Rockalot, montado na Praia da Saúde, a animação esteve a cargo de Jorge Nice, que en-

treteve aqueles que faziam a festa, com um reportório ligado aos costumes, expressões e cultura da cidade do Sado.

De acordo com a autarquia setubalense, o plano de segurança do evento foi cumprido em articulação com a Polícia de Segurança Pública (PSP) e o Serviço Municipal de Protecção Civil e Bombeiros, sendo que não houve qualquer ocorrência a registar. **T.J.**

Passageiro rodoviário do Alentejo Litoral entra novo ano 50% mais barato p8

ARDINA POR UM DIA

O Setubalense entrega verbas aos bombeiros

Bombeiros de Setúbal e do Pinhal Novo já receberam. Seguem-se as outras corporações

A verba apurada pela campanha solidária 'Ardina por um dia' nos concelhos de Setúbal e de Palmela, mais precisamente na vila de Pinhal Novo, já foram entregues respectivamente às associações humanitária dos bombeiros voluntários de Setúbal e do Pinhal Novo.

O montante de 1.009,87 euros da venda de jornal na cidade de Setúbal foi entregue ao presidente da direcção da associação, Sérgio Varela, e ao comandante da corporação, Nélio Condeço, que estiveram dia 19 de Dezembro na redacção d'O SETUBALENSE onde o director do jornal, Francisco Alves Rito, fez a entrega simbólica do cheque.

No Pinhal Novo, a entrega do montante de 513,50 euros foi feita também pelo director do jornal, Francisco Alves Rito, ao presidente da associação, Fernando António na segunda-feira, dia 23 de Dezembro, como a foto, em que estão também os bombeiros Susana Marques e Pedro Silva, documenta.

A campanha 'Ardina por um dia' que O SETUBALENSE promoveu durante a semana de 16 a 20 de Dezembro, a favor dos bombeiros voluntários da região, angariou, um total de 3.765,24 euros.

Em rigor, foram obtidos 1.009,87 euros em Setúbal, onde a acção decorreu no dia 16 de Dezembro. Valor foi entregue à Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Setúbal.

No dia 18 de Dezembro, no Barreiro, o total obtido foi de 346,23 euros. Este montante será entregue ao Corpo de Bombeiros do Sul e Sueste, do Barreiro.

Dia 19, no concelho da Moita, foi apurado o montante de 627,23 euros, que reverte a favor dos Bombeiros Voluntários da Moita.

No dia 20, a iniciativa teve lugar em dois concelhos simultaneamente. No Montijo, em que a corporação beneficiária é a dos Bombeiros Voluntários



FOTOS: O SETUBALENSE

Presidente da associação e comandante dos Bombeiros Voluntários de Setúbal receberam cheque na redacção do jornal

do Montijo, foram angariados 655,26 euros, e na vila de Alcochete, em que a receita, foi de 612,75 euros, os beneficiários são os Bombeiros Voluntários de Alcochete.

A entrega dos valores às corporações do Sul e Sueste, Moita, Montijo e Alcochete será em breve, uma vez que o jornal esteve de férias até esta segunda-feira.

Tal como da entrega aos Bombeiros do Pinhal Novo, que agora noti-

ciamos, da entrega às outras quatro associações, será dada notícia, individual, no jornal, tanto em papel como no suporte digital.

O SETUBALENSE agradece a todos os que contribuíram para esta campanha solidária, tanto às mais de duas centenas de personalidades que responderam positivamente ao convite para serem 'Ardina por um dia', como aos muitos anónimos que ajudaram através da compra do jornal.



Francisco Alves Rito entrega 'cheque' ao presidente dos bombeiros do Pinhal Novo, Fernando António, na presença dos operacionais Susana Marques e Pedro Silva

PUBLIREPORTAGEM

Nova academia ajuda pais a lidarem com crianças e jovens em risco

Triangle Academy é centro de estudos liderado por jovem setubalense formada em criminologia

Setúbal já dispõe de um centro de estudos vocacionado para criança e jovens em risco. O novo espaço, denominado Triangle Academy, foi inaugurado este sábado, pela mão de uma jovem setubalense formada em Criminologia.

A academia, que funciona em Vanicelos, destina-se a crianças dos 6 anos de idade, ou 1.º ano de escolaridade, até aos 14, ou ao 7.º ano da escola, que tenham problemas de agressividade, comportamento desviante ou delincente.

Constança Coutinho, licenciada e mestrada em Criminologia, explica que se trata de um centro de estudo para pais que procuram ajuda na parentalidade, que sentem dificuldades em chegar aos filhos.

"Este espaço é para todos os pais que precisam da minha ajuda para lidar com os filhos que expressam os seus sentimentos batendo com a porta ou reagindo com um muro na mesa", refere a jovem empreendedora.

As crianças e os jovens irão para o centro com o intuito de estudar, de atingir um melhor desempenho escolar, como em qualquer centro de estudos, mas, a partir daí, começam as diferenças: Na Triangle Academy há o foco no comportamento.

"Acredito mesmo conseguir ajudar os pais neste desafio tão grande que é a parentalidade", afirma Constança Coutinho, acrescentando que "todas

as crianças são recuperáveis".

A inauguração da Triangle Academy contou com a presença de diversas personalidades, com destaque para o bispo de Setúbal, cardeal Américo Aguiar, os vereadores da Câmara de Setúbal Fernando José e Nuno Cruz e um responsável pelo departamento do trabalho com crianças em risco da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

A responsável pelo projecto não escondeu o entusiasmo com que parte para este desafio, em que conta com o apoio da família.

"Está aqui muito de mim. Sempre soube que queria trabalhar com crianças e jovens em risco e que iria estar num espaço como este, só não sabia como. E aqui estamos.", disse Constança Coutinho, sublinhando que se trata de um empreendimento a pensar na comunidade. "Este projecto não é meu, é nosso, enquanto sociedade", sintetizou.

Precisamente a pensar na expansão da vertente social do trabalho que faz, a jovem setubalense revelou a intenção de, no futuro, alargar a actividade a famílias carenciadas.

"Este espaço é para crianças cujos pais podem pagar, mas queremos crescer para chegar também às crianças cujos pais não podem pagar", enfatizou Constança Coutinho.

Os horários de ocupação das crianças na academia podem ir até quatro horas por dia, de manhã ou de tarde, ou até repartidas, em articulação com o horário escolar e com as necessidades do caso concreto.

As inscrições estão abertas e a Triangle Academy está em Vanicelos, Setúbal, no número 21ª da Rua Francisco Sá Carneiro. Pode encontrar mais informação e contactos na página da Triangle Academy no Instagram.



DR

Litoral Alentejano

Moradores de Santiago do Cacém exigem ao Governo a reparação de acessos ao IP8 e IC33

Mais de 600 residentes nos arredores de Santiago do Cacém realizaram um abaixo-assinado para entregar às Infra-estruturas de Portugal no sentido de não esquecer as estradas paralelas ao IP8 durante as obras de alargamento do mesmo entre Sines e Grândola. Sónia Reis, moradora em Ademas, critica o "esquecimento de toda a

zona à volta do IP8 no concelho de Santiago do Cacém, onde a maior parte das estradas ainda são de terra batida e as que têm alcatrão já estão bastante degradadas". A alentejana juntou-se ao Movimento de Utentes do IP8 e recolheu as 600 assinaturas e recusa um eventual atirar de responsabilidades para a autarquia.



MOBILIDADE

Passes rodoviários do Alentejo Litoral entra novo ano 50% mais barato

A vinheta mensal para circular nos cinco concelhos do Litoral Alentejano e até Setúbal e Lisboa, passou de 40 euros para 20 euros

Humberto Lameiras

O preço dos passes para viajar nos transportes públicos rodoviários do Alentejo entrou em 2025 com uma redução de 50%. A vinheta mensal que permite circular nos cinco concelhos do Litoral Alentejano e também até Setúbal e Lisboa, passou assim de 40 euros para 20 euros.

A redução do custo foi decidida pela Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral (CIMAL) durante a reunião do Conselho Intermunicipal no final de Dezembro de 2024, e aprovada, por unanimidade, entre autarcas dos concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém e Sines.

Ao passar para metade do valor, significa "uma poupança de 240 euros anuais nos utilizadores das car-

reiras rodoviárias em todo o Alentejo Litoral, bem como nas ligações em autocarro a Setúbal e Lisboa", contabiliza a CIMAL.

O mesmo organismo avança que para os passageiros que já utilizem o passe com o custo de 40 euros, a "redução de preço será automática, dispensando qualquer outro procedimento". No caso daqueles que não tenham ainda aderido à redução tarifária "poderão fazê-lo preenchendo o formulário disponível na página www.cimal.pt".

Lembra a CIMAL que a redução de 50% no preço dos passes, desde 1 de Janeiro de 2025, sucede depois de, em 2019, ter "apoiado a redução para 40 euros em todos passes para circular na região do Litoral Alentejano, que já na altura permitiam também viajar sem custos acrescidos para Setúbal e Lisboa".

A isto acrescenta que a decisão a intervir no custo dos passes vem na "sequência do investimento realizado nos transportes colectivos da região, iniciado com a fixação do preço máximo dos passes em 40 euros, quando esse valor ainda não era obrigatório, tal como sucedeu com a gratuitidade do transporte para estudantes". Trata-se de medidas tomadas após

a Comunidade Intermunicipal ter assumido a competência da Autoridade de Transportes do Alentejo Litoral, em 2019.

Entretanto, a Comunidade Intermunicipal iniciou em Julho e Agosto de 2023 uma campanha inédita a nível do País com a disponibilização de transporte gratuito para as praias nos cinco concelhos que a integram. Em 2024 este transporte passou a ser diário ligando sedes de concelho e outras freguesias a 12 praias, desde a Comporta à Zambujeira do Mar.

Vitor Proença, presidente da Câmara Municipal de Alcácer do Sal e da CIMAL considera que a disponibilização de transporte público rodoviário às populações, a preços cada vez mais acessíveis, deverá continuar a fazer parte da aposta da CIMAL. O objectivo, acrescenta: "É proporcionar às pessoas um modo eficaz, confortável e económico de se deslocarem nos cinco concelhos que integram a Comunidade Intermunicipal do Alentejo Litoral".

Vitor Proença avança ainda que o próximo passo deste organismo deverá ser o "recurso a novas tecnologias para facultar informação em tempo real aos utentes dos Transportes do Alentejo Litoral e melhorar o sistema tarifário".



SALTOS ALTOS

Maria Carlos Monteiro

As novas avós

Têm 50, 60 anos e são a nova geração de avós.

Com frequência passam por mães dos seus netos e é com orgulho e o ego muito massajado, que dizem:

-Não é meu filho é meu neto/a! São as avós do séc. XXI.

Muitas vezes ainda profissionalmente ativas, cheias de objetivos e sonhos.

Com um ou mais casamentos, divorciadas ou e apenas porque assim o decidiram orgulhosamente sós e independentes.

Conduzem, viajam e têm o seu grupo de amigas, que por sua vez são as tias emprestadas da criançada.

Vão buscar os netos à escola e cantam com eles no carro, adoram de vez em quando passar o fim de semana, aconchegá-los e adormecer em conchinha a acariciar a pele de pêssego e respirar aquele perfume, que nunca se esquece ...o de bebê.

As avós do século XXI, são informadas, discutem política, arte, cinema, vão ao teatro a concertos e organizam jantares.

Partilham com as amigas as suas vivências familiares e amorosas. Saem juntas para fazer compras e, nunca deixam de passar na secção infantil, onde se perdem completamente e onde se permitem não ter o menor senso, porque nada é demais para os seus pequeninos.

Estas avós, têm imensas histórias para contar aos seus netos. São mulheres que viveram. Que para além de terem sido mães não esqueceram a sua feminilidade.

Cresceram nos anos 80/90, os anos de ouro da música, da Madonna, do Prince do Mickael Jackson e dos Rolling Stones, viveram a febre



Partilham com as amigas as suas vivências familiares e amorosas. Saem juntas para fazer compras e, nunca deixam de passar na secção infantil, onde se perdem completamente e onde se permitem não ter o menor senso

de sábado à noite, usaram mini saia e o cabelo apanhado num totó caído de lado.

São mulheres modernas.

Mas o que não passa, nem muda é o doce e eterno estatuto de avó.

A casa sempre aberta, o pote com bolachas, a sopa passada e o prato preferido.

Mas e especialmente o colo e aquele abraço tão apertado, que não se sabe onde acaba a avó e começa o neto.

Criadora Blogue
@Diário de Uma Borboleta

RIR ATÉ CAIR

Stand Up Comedy



Ana Arrebentinha

NÃO ESTAVAS CAPAZ NÃO VINHAS

27 DE FEVEREIRO | 21H30

Cinema Teatro Joaquim d'Almeida - Montijo

Bilhetes à venda em:

www.ticketline.sapo.pt

e na bilheteira do Cinema Teatro Joaquim de Almeida

Organização:



Bilhetes
Plateia: 15€
Balcão: 12,5€

PROCURA-SE

Caturra Albina (não se sabe se é macho ou fêmea), ainda nova, chama-se **Zazu**, fugiu da gaiola na Rua Almeida Garret, no Pinhal Novo, no dia 10/11/2024 pela tarde, aproximadamente 17h. É mansa, porém trapalhona e medrosa. Peço encarecidamente a quem o possa ter visto, ou apanhado que o devolva aos donos, que esperam ansiosamente pelo seu regresso.



Oferece-se recompensa.

CONTACTAR: 928 022 850



ADEGA COOPERATIVA DE PALMELA, C.R.L.

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do nº 3 do Art.º 33º dos Estatutos, convoco a Assembleia Geral da Adega Cooperativa de Palmela, C.R.L. a reunir em sessão Extraordinária, na sua sede, em Palmela Gare, no próximo dia 18 de dezembro de 2025 pelas 15 horas, com a seguinte ordem de trabalhos:

1º Ponto – Eleições dos titulares dos Órgãos Sociais e do Revisor Oficial de Contas para o quadriénio 2025/2028;

2º Ponto – Fixação de Remuneração do Conselho de Administração.

Se à hora marcada não estiverem presentes mais de metade dos Cooperadores, com direito a voto ou seus representantes devidamente credenciados, a Assembleia reunirá com qualquer número de Cooperadores uma hora depois, em conformidade com o Art.º36º dos Estatutos.

Palmela, 30 de dezembro de 2024

O Presidente da Assembleia Geral
José Manuel Iria Coutinho



CLUBE DE CANOAGEM DE SETÚBAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos do disposto nos estatutos e regulamento interno, convoco a Assembleia Geral do Clube de Canoagem de Setúbal para uma reunião extraordinária a realizar no próximo dia 10 de janeiro de 2025, no anfiteatro da Escola de Hotelaria de Setúbal, na Avenida Luísa Todi, Baluarte do Cais, nº5 em Setúbal (antigo quartel do 11), pelas 20h30m, com o ponto único de trabalho:

Eleição de novos Corpos Gerentes.

Se à hora marcada não estiver presente o número legal de associados, a Assembleia funcionará meia hora depois com a presença de qualquer número de Associados.

Setúbal, 9 de dezembro de 2024

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Orlando Manuel Pereirinha da Silva

Assinado por: ORLANDO MANUEL
PEREIRINHA DA SILVA
Num. de Identificação: BI10273946
Data: 2024.12.09 21.04.36 GMT Standard Time



9066

Serviços de Limpeza

- Pontual
- Pós-Obras
- Contratual
- Restaurante
- Pós-Incêndio
- Condomínios
- Alojamento Local

Um mundo de soluções perto de ti

910 281 562 | geral@svmerkatus.pt | www.svmerkatus.pt

7315

Publicidade Obrigatória

AVISOS • EDITAIS
JUSTIFICAÇÕES
DIREITOS DE PREFERÊNCIA
ESCRITURAS
NOTIFICAÇÕES JUDICIAIS
CONCURSOS PÚBLICOS

Com periodicidade diária e circulação em todos os concelhos do distrito, O SETUBALENSÉ é a melhor opção para a publicação do anúncio que precisa de publicar.

Contacte hoje para publicar já amanhã
Telefone 265 520 716 | geral@setubalense.com

Alcácer do Sal • Alcochete • Almada • Barreiro
Grândola • Moita • Montijo • Palmela • Santiago do Cacém
Seixal • Sesimbra • Setúbal • Sines

O Setubalense n.º 1441, de 6 de Janeiro de 2025

SNB

SOCIEDADE DE NOTÁRIOS DO BARREIRO
CARLOS BARRADAS
& ANIANA BILIMÓRIA

EXTRACTO

-----Certifico, para efeitos de publicação que, nesta data, foi lavrada, no Cartório Notarial no Barreiro do Dr. **Carlos José Albardeiro Barradas**, a folhas oitenta e seis, do Livro Cento e quarenta - C, de escrituras diversas, uma escritura de justificação, tendo por justificante:-----

-----**Francisco Fernandes Ferreira**, NIF 161437192, natural da freguesia da Amadora, concelho de Oeiras, casado com Petra Maria Fernandes Ferreira, segundo as leis alemãs sob o regime denominado "Zugewinnngemeinschaft", equiparado ao regime português da comunhão de adquiridos, com residência habitual e domicílio fiscal em Schenkensteinerstr 40 Donauwoerth, Alemanha.-----

-----**Que, nessa escritura, a justificante declarou:**-----

-----Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, do seguinte imóvel:-----

-----**Prédio urbano**, composto de edifício de rés-do-chão, para habitação, e quintal, com a superfície coberta de cem metros quadrados e com superfície descoberta de cinquenta metros quadrados, sito na Rua da Praia, número 17, hoje união das freguesias de Palhais e Coina, antes freguesia de Palhais, concelho do Barreiro, **ainda por descrever na Conservatória do Registo Predial do Barreiro**, inscrito na matriz predial urbana sob o **artigo 338 da união das freguesias de Palhais e Coina**.-----

-----Que efetivamente, em mês que não pode precisar, do ano de mil novecentos e oitenta e dois, - ao tempo solteiro, maior, tendo casado posteriormente com Teresa Maria Gama da Silva Ferreira, sob o regime da comunhão de adquiridos, de quem se divorciou, tendo casado posteriormente com a terceira outorgante, estado que mantém, - o aqui justificante adquiriu o referido imóvel por doação verbal, feita por seus pais, José César do Nascimento Ferreira e mulher Maria Valentina de Jesus Fernandes, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes que foram na Rua da Praia, número 17, Palhais, atualmente falecidos, e por conta das respetivas quotas disponíveis, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial mas, desde logo, entrou na posse e fruição do referido imóvel, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, nomeadamente, utilizando-o para habitação e fazendo nele as necessárias limpezas, reparações e manutenções, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos.-----

-----Que o aqui justificante está na posse do identificado imóvel há mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que sempre exerceu sem interrupção e ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, com ânimo de quem exerce direito próprio, sendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua, pelo que adquiriu o referido imóvel por **usucapião**, não tendo assim, documentos que lhe permita fazer prova da aquisição pelos meios extrajudiciais normais.-----

----- Está conforme. -----

Barreiro, vinte e sete de Dezembro de dois mil e vinte e quatro.

O Notário

Conta registada sob o nº 1/9367 /2024

9070

800 217 217

Ligue Grátis

265 523 515

Rede fixa nacional

ARMINDO



www.funeraria-armindo.com

fA



fA

A funerária Armindo
lamenta informar o falecimento de
**Maria Adelaide de Oliveira
Frescata Vitorino**
(1934 - 2024)



mais informações em www.funeraria-armindo.com

fA



mais informações em www.funeraria-armindo.com

www.funeraria-armindo.com

**AGÊNCIA
FUNERÁRIA
COSTA**



Entrega de documentação
na segurança social e
caixa geral de aposentações

SERVIÇO PERMANENTE
TELEFONE 265 523 496
(Chamada Rede Fixa Nacional)

www.funerariacosta.com
funerariacosta@sapo.pt

Agência
Funerária **Flado** Lda.

**Funerais - Cremações
Trasladações**

SERVIÇO PERMANENTE

Estrada de Stº Ovídio Nº 89 Faralhão
2910-189 Setúbal - T. 265 718 605
(Chamada Rede Fixa Nacional)

Tm.: 934 782 861- 966 479 242
(Chamada Rede Móvel Nacional)

Empresa associada da ANEL

Bloco Clínico

Medisete - Centro Médico, Lda.

Direcção Clínica - Dr. Norberto Gomes

Dra. Anabela Nabais - Neurocirurgia

Dra. Teresa Bertolo - Medicina Geral e Familiar

Dra. Maria José Leitão - Psicologia | Hipnoterapia (Acordos)

Dr. Norberto Gomes - Medicina Desportiva

Tratamento Não Cirúrgico de Varizes (Derrames) - Esclerose, Laser Co2, Laser Vascular, Carboxiterapia

Dr. Norberto Gomes e Dr. V. Pedro Correia - Tratamento de Obesidade

Dra. Cátia Correia - Psicologia Infantil

Dra. Margarida Alves - Psiquiatria

Rua Augusto da Costa, nº 1 - 1 A - 2910-410 Setúbal

265 239 390 | 265 419 488 (Chamada Rede Fixa Nacional) | e-mail: medisete@gmail.com

8157

precilab



CERTIFICATION
ISO 9001:2008

**LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS**

**DRA. MARIA FILOMENA LOPES PERDIGÃO
DR. ALFREDO PERDIGÃO**

Horário 2ª a 6ª-feira: 08.00/12.30 - 14/18.00h

Sábado: 09.00/12.00h

Rua Jorge de Sousa, 8 | 2900-428 Setúbal

www.precilab.pt | tel. 265 529 400/1 (Rede Fixa Nacional)

telm.: 910 959 933 (Rede Móvel Nacional) | Fax: 265 529 408

7392

FICHA TÉCNICA

REDACÇÃO - 265 092 633 | redacao@osetubalense.com
(chamada rede fixa nacional)

SECRETARIA - 265 094 354 | geral@osetubalense.com
(chamada rede fixa nacional)

PUBLICIDADE - 265 520 716 | publicidade.setubal@osetubalense.com
(chamada rede fixa nacional)

REGISTO DE TÍTULO n.º 107552 | DEPÓSITO LEGAL n.º 8/84 PROPRIETÁRIO Outra Margem - Publicações e Publicidade, NIF 515 047 325 (detentores de mais de 10% do capital social: Gabriel Rito e Carlos Bordallo-Pinheiro) Sede do proprietário: Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal
EDITOR Primeira Hora - Editora e Comunicação, Lda, NIF 515 047 031 (Detentores de mais de 10% do capital social: Setupress Lda, Losango Mágico, Lda, Carla Rito e Gabriel Rito) **Sede do Editor** Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **Conselho de Gerência** Gabriel Rito **REDACÇÃO** Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal **DIRECTOR** Francisco Alves Rito **Redacção** Mário Rui Sobral, Humberto Lameiras, Tiago Jesus, Marta Guerreiro **Desporto** Ricardo Lopes Pereira, José Pina **PAGINAÇÃO** Marisa Batista **Departamento Administrativo** Teresa Inácio, Cidália Ferreira **Coordenação** Ana Oliveira (Setúbal), Carla Santos (Moita e Barreiro) **Publicidade** Lina Rodrigues, Rosália Batista, Célia Félix, Luis Pestana, Cecília Pires **IMPRESSÃO** Tipografia Rápida de Setúbal, Lda - Travessa Gaspar Agostinho, 1, 1.º, 2900-389 Setúbal geral@tipogrfiarapida.pt **DISTRIBUIÇÃO** VASP - Venda Seca, Aqualva - Cacém Tel. 214 337 000 (chamada rede fixa nacional) **Tiragem média diária** 9000 exemplares **Estatuto Editorial** disponível em www.osetubalense.com

SIGA-NOS EM:



WWW.OSETUBALENSE.COM - O SEU DIÁRIO DA REGIÃO



DELEGAÇÕES

BARREIRO - 212 047 599 (chamada rede fixa nacional) | publicidade.barreiro@osetubalense.com

MOITA - 212 047 599 (chamada rede fixa nacional) | publicidade.moita@osetubalense.com

ALCOCHETE / MONTIJO - 212 318 392 (chamada rede fixa nacional) - publicidade.montijo@osetubalense.com

Clínica Integrada de Setúbal

ESPECIALIDADES

MEDICINA DENTÁRIA • OTORRINOLARINGOLOGIA
PSICOLOGIA CLÍNICA / PSICOTERAPIA
ACUPUNTURA • CLÍNICA GERAL E FAMILIAR
EXAMES AUDIOMÉTRICOS
PSIQUIATRIA • TERAPIA DA FALA

LARGO JESUS 15 1º ANDAR | 2900-499 SETÚBAL

TELEMÓVEL: 969 880 315
(CHAMADA PARA REDE MÓVEL NACIONAL)

MARCAÇÕES: GERAL@CLINICAINTEGRADADESETUBAL.PT

2ª A 6ª FEIRA

9H30-13H00

14H00-19H30

Região

FRANCISCO NARCISO PRESIDENTE DA ADMINISTRAÇÃO DA SIMARSUL

“Desde 2004 foi feito na península um investimento na ordem dos 227 milhões”

Investimento permitiu elevar a taxa de cobertura de saneamento de “80% em 2004 para 99,32% em 2022”. A população servida com tratamento passou de “25% para 98,83%”, destaca o responsável. Impactos também são visíveis no Tejo

Mário Rui Sobral

A SIMARSUL – sistema responsável pelo encaminhamento e tratamento de efluentes em oito dos nove municípios que compõem a península de Setúbal (a excepção, desde início, é o município de Almada) – celebrou 20 anos de existência ao longo de 2024. Francisco Narciso, presidente do Conselho de Administração da empresa, faz o balanço aos investimentos realizados e realça as mudanças significativas operadas na península, que contribuíram para a saúde pública e a recuperação e preservação dos ecossistemas da região.

Que leitura faz sobre os 20 anos da SIMARSUL?

Acima de tudo, [uma leitura] de esforço conjunto, de uma ideia de uma grande parceria no território, com um conjunto de entidades externas. Foi um pouco isso que procurámos assinalar com um ciclo de conferências ao longo do ano. Porque foi um esforço conjunto continuado de infra-estruturação, implementação de modelos de governança, da articulação que tem havido ao longo destes 20 anos no encaminhamento e no tratamento dos efluentes. Não basta ter uma boa ETAR [Estação de Tratamento de Águas Residuais], é preciso ter aqui, digamos, toda a infra-estrutura a montante, todo um trabalho de sensibilização junto das populações que é também

aqui muito determinante. Hoje é evidente a alteração do panorama de desempenho ambiental. Este foi um trabalho que começou a partir de 1974 e que nós procurámos também salientar nas conferências públicas [comemorativas dos 20 anos].

Esta, pode dizer-se, é também uma das conquistas de Abril, do Poder Local...

...Exatamente. Ou seja, todo o processo de infra-estruturação acelerado foi feito. Já havia algumas manifestações na década de 1960, relativamente a planos e à resolução de grandes problemas nacionais, mas é muito evidente que a partir de 1974 é que se criou uma dinâmica de resolução



Hoje vemos com muito orgulho as manifestações de golfinhos no Tejo... já se identificam pradarias marinhas no estuário

concreta, e a península de Setúbal, em particular, foi exemplar a nível nacional. Daí falarmos sempre na grande parceria, num esforço conjunto e articulado de infra-estruturação.

Qual foi o investimento global realizado até hoje pela SIMARSUL?

Nestes últimos 20 anos estamos também na presença de uma alteração de paradigma e de filosofia. É que não basta construir, há um esforço continuado de boa operação, de boa manutenção, de substituição, de formação de quadros técnicos. Falamos hoje neste conjunto de impactos positivos, seja o bem-estar, a saúde, a recuperação e preservação dos recursos hídricos, a qualidade das águas balneares – temos aqui um paradigma em termos de águas balneares que é exemplar: basta dizer que, por exemplo, vamos a Sesimbra e temos uma ETAR mesmo ao lado da praia –, mas, acima de tudo, também da preservação da biodiversidade, na protecção do ambiente. Desde 2004 foram reabilitadas 12 ETAR e construídas nove, assim como foram construídas 71 estações elevatórias, dois novos emissários, uma rede de colectores de 215 quilómetros. Ou seja, foi um esforço enorme em toda esta península e estamos a falar de um investimento global na ordem dos 227 milhões de euros, o que permitiu elevar a taxa de cobertura de 80% em 2004 para 99,32%

em 2022, passando a população servida com tratamento de 25% em 2004 para 98,83% em 2022, conforme os dados publicados pela entidade reguladora.

Quando olhamos para a margem sul não podemos esquecer que isto teve de ser, mais uma vez, um trabalho articulado a nível nacional. O que seria do Rio Tejo se não fosse uma idêntica intervenção na margem norte ou nos municípios mais a montante do rio? Por isso é que hoje temos com muito orgulho a questão do Rio Tejo, quando vemos as manifestações de golfinhos... uma associação ambientalista dizia que já identificou pradarias marinhas no estuário do Tejo, ou seja, os ecossistemas, de certa forma, a recuperarem. E essas são as verdadeiras manifestações do sucesso desta grande parceria. Portanto, acima de tudo, isto é o passado, é o presente e depois é também o futuro. Porque quando nós temos ambições para o território, como, por exemplo, a recente candidatura da Arrábida para a reserva da biosfera, é com projectos destes que também estas matérias têm sucesso. É com projectos destes que também o território está mais capacitado para capitalizar um conjunto de oportunidades, além dos desafios ambientais que temos, de oportunidades de investimento, seja o novo aeroporto, ou situações de indústrias que estão a querer aqui fixar-se.

da música portuguesa

POPULAR FM
90.9 MHz

A r



Que investimentos destaca desse bolo?

Todas as ETAR são importantes. Mas, o projecto do Barreiro-Moita foi um marco muito grande, por toda a envolvente e pela sua dimensão – é a nossa maior ETAR. E importa precisar que as descargas no Barreiro acabaram em 2019. Até 2019 havia descargas de uma parte industrial.

Há aqui um trabalho pouco visível, por vezes aparece, quando é publicitado no nosso site, como por exemplo com as queijarias, com a parte de produção de vinhos, com a [indústria das] carnes, em que estamos a trabalhar lado a lado, cada um com as suas responsabilidades...

Com as queijarias de Azeitão houve um investimento de êxito.

É importante ter a inteligência para adequar cada solução à própria necessidade. A situação das queijarias é muito interessante, porque o caso de Azeitão, cuja solução foi depois replicada, por exemplo no Alentejo, foi tão simples quanto isto: foi, pura e

Desde 2004 foram construídas 9 ETAR, 71 estações elevatórias, dois novos emissários, uma rede de colectores de 215 quilómetros



simplesmente, separar o soro na produção de queijo. A parte de maior carga poluidora passou a ter um processo de separação e de encaminhamento para uma ETAR apropriada.

A separação é determinante. Ainda há pouca consciencialização cívica,

deposita-se tudo numa sanita ou num lava-loiças, o que provoca estrangulamentos no sistema...

... Essa é uma mensagem necessária de vincar. Por exemplo, o fenómeno das toalhas [de higiene], que a SIMARSUL tem trabalhado de forma continuada... Indevidamente alguém diz que

aquilo é biodegradável. Se calhar é capaz de ser biodegradável ao fim de muitos meses, ao fim de muitas horas ou dias, mas ao fim de poucos minutos ou de poucas horas elas criam lençóis que danificam, fazem parar os sistemas de bombagem, entopem o sistema. Quando forem ao nosso site, seguramente que encontrarão lá fotografias relativamente a essa matéria. Lençóis que chegam a ser de vários metros. Já nem estamos a falar das situações de fraldas de bebé ou de fraldas de adultos.

Daí a razão da mensagem de proximidade às comunidades que a SIMARSUL tentou passar ao longo do ciclo de conferências que foi realizando, pelos vários municípios, nas comemorações destas duas décadas de existência?

Os desafios com que nos confrontamos passam por aprofundarmos essa proximidade. Trabalhar hoje com proximidade com as comunidades, prepará-las, sensibilizá-las para a tipologia de respostas que, como sociedade, temos de dar é aqui fundamental. E era esse também, muito, o papel da forma de assinalarmos os 20 anos. Não era apenas falar do passado, do presente, mas, acima de tudo, desenvolver aqui uma proximidade que nos possa alavancar melhores respostas do território, relativamente ao conjunto de desafios para o futuro.

Este é um sistema com 100% de capitais públicos, mas que depende do pagamento das facturas dos municípios associados. Todos os municípios

têm as contas em dia com a SIMARSUL?

Diria que temos aqui uma situação exemplar. Agora, todos nós na nossa vida, por vezes, passamos por ciclos um pouco mais de aperto e a seguir resolvemos. Temos uma situação regular, uma situação de resolução, em conversas sempre com os responsáveis autárquicos. **Vamos ao futuro. Quais são os principais desafios da SIMARSUL, numa altura em que já se sentem os efeitos das alterações climáticas? Os desafios de hoje não são os mesmos de há duas décadas.**

Seguramente, não. A nossa agenda hoje tem uma ambição e um papel muito relevante na acção pelo clima e começou a ser preparada já há alguns anos de forma continuada, acelerando a economia circular em domínios como o da água para reutilização e o da valorização de lamas. Hoje temos projectos muito concretos, nomeadamente na questão das lamas, que é também uma questão de diminuir a deposição em aterro e valorizar em termos orgânicos, ou seja, para a valorização de solos, em termos de matéria orgânica. Estamos também a ultimar importantes investimentos no domínio da descarbonização, através da produção de energia. A nossa missão é mesmo a questão do ambiente. Mas, não podemos esquecer que a digitalização foi um dos principais ensinamentos da pandemia. Daí a necessidade de reforçar a digitalização. Estamos a trabalhá-la e vai ser muito importante também para os novos desafios das alterações climáticas, para o desafio da melhor monitorização e para responder àquilo que são as novas exigências de tratamento.

Numa escala de 0 a 10 em que patamar coloca a SIMARSUL?

Eu sou sempre uma pessoa muito exigente, logo dificilmente daria 10. Mas daria facilmente um 8 ou um 9. Porque todo o percurso da SIMARSUL tem muitos traços de inovação. A proximidade, a participação dos municípios sempre foi inovadora. Uma grande proximidade para as actividades económicas foi também sempre um traço muito inovador. Quando falamos, por exemplo, na questão da primeira actividade complementar e

accessória também sempre foi aqui uma grande veia de inovação. Por exemplo, estamos a querer montar também um projecto inovador de monitorização do impacto nos ecossistemas, dar mais ferramentas às comunidades para também monitorizarem o nosso desempenho, também é inovador. Depois também uma outra particularidade, que são os nossos trabalhadores. Já temos aqui uma patente registada com base numa inovação de um colega, que foi submetida a registo em 2014 e foi obtida em 2021. Agora, fizemos o primeiro concurso de inovação, digamos, mais abrangente e para uma empresa com pouco mais de 100 trabalhadores, na ordem dos 120, ter 13 propostas... isto mostra logo aqui uma ambiência muito própria. Arrisco a dizer que vamos ter seguramente, pelo menos, mais uma patente. Isto é próprio da ambiência de inovação que tem.

O actual modelo permite à SIMARSUL a sustentabilidade financeira para que assim continue ou a entrada de privados é um cenário a ser equacionado?

É um modelo do passado, da década de 1990, é um modelo do presente e é um modelo com capacidade para o futuro, pelo menos para o futuro que hoje temos. É evidente que isto passa sempre por um conjunto de nuances e, acima de tudo, por ter os parceiros alinhados relativamente a estas matérias. No dia em que esta engrenagem complexa for prejudicada, aí poderemos ter de pensar. Agora, neste momento, é de uma enorme previsibilidade, é exemplar em termos de desempenho económico-financeiro.

Como imagina a SIMARSUL daqui por 20 anos?

Imagino a ter esta capacidade de antecipação, a ter uma capacidade mobilizadora, dinamizadora no território, em grande proximidade com os seus stakeholders, parceiros, com o tecido económico, com as comunidades, com as forças vivas de todo este território. E depois com um traço, em particular dos nossos trabalhadores, dos nossos técnicos, que é esta capacidade de ir muito além do mero exercício da função. Há aqui um espírito de missão, de servir, que é fundamental. E isso não se pode perder, isso é crítico.

Investimento Mais de 25 M€ previstos para Setúbal

O município de Setúbal aderiu à SIMARSUL desde a primeira hora, mas a sua integração plena no sistema só se efectivou há dois anos e o balanço, diz Francisco Narciso, é francamente positivo. Desenvolvido foi um plano de intervenção "significativamente diferente e mais exigente do que o inicialmente admitido". "Hoje discutimos e temos planeados investimentos acima dos 25 milhões de euros, quatro vezes mais do que o inicialmente previsto, circunstância que não deixa de nos remeter para configurações técnicas

e calendários de execução diferentes dos anteriormente admitidos. Adicionalmente, intervenções de maior complexidade remetem-nos hoje para calendários de execução significativamente mais dilatados", salienta o responsável sobre a dinâmica de desenvolvimento em torno da ETAR de Setúbal.

Nos dois anos de integração foram concluídas "múltiplas intervenções, com investimentos e gastos acumulados na ordem dos 500 mil euros, decorrentes do esforço de substituição

de equipamentos e outros materiais". Entre as intervenções levadas a efeito, Francisco Narciso destaca "a antecipação das intervenções (nas EEAR de St. Ovídeo e Faralhão), agora praticamente alinhadas com as intervenções tidas como prioritárias (nas EEAR do Bonfim e Praias do Sado)". Além disso, no subsistema de Setúbal "têm sido introduzidas alterações destinadas a eliminar as afluências indevidas, designadamente válvulas anti-retorno em descarga de emergência (da EEAR Faralhão 2)", conclui.

Desporto

DESAIRE POR 2-1 NO BONFIM FAZ EQUIPA CAIR PARA O 3.º LUGAR DA TABELA

Golo da AD Quinta do Conde aos 90+9 minutos dita primeira derrota da época dos sadinos

Walter Sá marcou pelo Vitória, Catarino falhou penáti e China teve golo invalidado

Ricardo Lopes Pereira

O Vitória entrou da pior forma em 2025 ao perder este domingo com a AD Quinta do Conde, por 2-1, em partida da 13.ª jornada do Campeonato da 2.ª divisão distrital da AF Setúbal, prova em que têm um jogo por cumprir e caíram para o 3.º lugar por troca com o Cova da Piedade. Os sadinos, que ao intervalo já perdiam por 1-0, conseguiram repor a igualdade (1-1) após o reatamento, mas, numa altura em que a equipa procurava desesperadamente o tento da reviravolta, os forasteiros conseguiram, em contra-ataque, chegar ao 2-1, aos 90+9 minutos.

Sem intensidade, sem dinâmica e sem velocidade, a primeira parte dos setubalenses ficou muito aquém do esperado pelos 974 adeptos que estiveram no Estádio do Bonfim. Já depois de João Adão ter adiantado a Quinta do Conde no marcador, aos 20 minutos, nem de penáti, aos 39, o Vitória conseguiu marcar, sendo o mérito do guarda-redes André Santos que travou o remate de Catarino, goleador-mor do campeonato, da marca dos 11 metros.

Na segunda parte, os comandados de Paulo Martins melhoraram e dominaram as operações, conseguindo chegar ao 1-1 por Walter Sá, aos 51 minutos. Aos 88, os adeptos sadinos gritaram golo, mas o lance em que China rematou para o fundo da baliza foi anulado pelo árbitro por pretensa falta sobre o guarda-redes, decisão que originou muitos protestos do Vitória, que viria a sofrer o golo da derrota quando Rafael Pais marcou aos 90+9 minutos.

Numa tarde de muita chuva e vento no Bonfim, o Vitória criou a primeira oportunidade golo no jogo logo aos



dois minutos através de um canto directo de China que levou a bola a embater na trave. A Quinta do Conde mostrou desde o apito inicial que a sua intenção passava por explorar o contra-ataque e essa estratégia só não deu frutos, aos 15 minutos, porque João Adão permitiu o alívio da defesa sadina no momento em que poderia ter rematado.

Os comandados de Paulo Martins responderam ao susto, volvidos dois minutos, num lance em que Cassam cruzou na direita e André Gomes, médio ex-Olimpico que fez o seu primeiro jogo oficial, falhou a emenda quando se encontrava em posição privilegiada. Mais eficaz, a Quinta do Conde foi mais eficaz e conseguiu inaugurar o marcador à passagem do 20.º minuto por intermédio de João Adão.

O jovem avançado, de 20 anos, que já tinha ameaçado marcar cinco mi-

nutos antes, surgiu isolado na frente de ataque e, depois de galgar metros, desferiu junto à entrada da área um remate forte e colocado para o 1-0 da sua equipa. Os sadinos sentiram o golo e, aos 26, permitiram que João Adão voltasse a ameaçar num lance em que só não fez estragos maiores devido à atenção do central Fábio Delgado que tirou a bola da zona de perigo.

A exemplificar o desacerto completo dos vitorianos na primeira parte esteve o desperdício de um penáti, aos 39 minutos. Após uma defesa contrário ter jogado a bola com a mão no interior da área, Catarino encarregou-se da marcação, mas o melhor marcador da prova (19 golos) não impediu a defesa do guarda-redes André Santos, que permitiu à sua equipa chegar ao intervalo a vencer por 1-0.

No início da segunda parte, o treinador Paulo Martins prescindiu de

Diogo Martins e Ayrton e lançou em campo Tiago Nunes e Walter Sá. A mudança não tardou a surtir o efeito desejado, uma vez que o recém-entrado fez o 1-1, aos 51 minutos, num remate forte desferido do flanco direito que desvia num adversário, não dando desta vez hipóteses de defesa ao guarda-redes André Santos.

Depois do empate, o Vitória pressionou, mas foi ineficaz na finalização. Aos 80, Catarino, após lance de ataque rápido, ficou na cara do golo, mas não conseguiu desfeitear o guarda-redes, que defendeu para canto. Aos 88, os vitorianos gritaram golo, mas o remate do médio China, já no interior da área, não valeu, uma vez que o árbitro entendeu que foi cometida falta sobre André Santos, decisão que foi muito contestada pelos setubalenses.

Com o Vitória balanceado no ataque, já durante os oito minutos de

compensação dados pelo árbitro, a AD Quinta do Conde só não marcou em contra-ataque, aos 90+5, porque André Nunes impediu com um corte providencial o golo do adversário. Volvidos quatro minutos, a equipa do concelho de Sesimbra celebrou o 2-1 obtido também em contra-ataque rápido finalizado por Rafael Pais, que deu os três pontos à equipa que agora está na 4.ª posição com 26 pontos a três de distância do Vitória (3.º com menos um jogo).

Nas celebrações do golo, alguns elementos da Quinta do Conde festejaram de forma efusiva em direcção aos adeptos. Desagradosos com a atitude, membros do banco de suplentes dos vitorianos correram em direcção ao banco contrário para exigir satisfações gerando-se aí muita confusão que levou o árbitro a agir disciplinarmente. Instantes depois, o juiz apitou para o final do jogo.

Fase final do Campeonato Distrital de Juniores da 2.ª divisão já começou

Teve início no passado sábado, 4 de Janeiro, a fase final do campeonato distrital de juniores da 2.ª divisão que vai ditar quem será o campeão distrital e também as equipas a promover à divisão principal do respectivo escalão. Nesta fase participam as 10 equipas que

foram apuradas na fase inicial; as 3 primeiras de cada série, mais o quarto melhor classificado de todas as séries. Na primeira jornada, que teve um jogo adiado para 26 de Janeiro, registou-se uma vitória das equipas que jogaram em casa, outra vitória das equipas que jogaram

fora e dois empates. Resultados: Seixal B 2 Desportivo Fabril B 3; 1.º Maio Sarilhense 3 Quinta do Conde 1; Comércio Indústria B 1 Escola D. João I 1; São Domingos 1 AD Almada 1; CO Montijo B - Charneca de Caparica B (adiado para 26 de Janeiro).

FUTEBOL DISTRITAL

Alcochetense volta a assumir a liderança na primeira divisão

O Palmelense que foi ganhar à Costa de Caparica e o Moitense que regressou às vitórias com uma goleada também estiveram em evidência

José Pina

O Campeonato Distrital da Primeira Divisão está ao rubro numa altura em que se aproxima do final da primeira volta. Nesta jornada, que foi a 13.ª, a conjugação de resultados voltou a causar sensação e a protagonizar nova mudança de líder que passou a ser outra vez o Alcochetense.

A equipa de Alcochete, que venceu o Vasco da Gama de Sines por 3-0, foi o grande beneficiado da jornada cumprindo a sua missão mas a vitória não foi tão fácil como os números dão a entender porque os vascaínos desperdiçaram um penalti (Nita Rodrigues) por mérito de José Marinheiro, quando o resultado estava ainda em branco.

Em plano de grande evidência esteve o Palmelense que foi à Costa da Caparica vencer os Pescadores num jogo em que andaram sempre na frente do marcador. Os Pescadores ainda chegaram ao empate por duas vezes mas os palmelões deram o golpe fatal mesmo ao cair do pano.

Em destaque esteve também o Moitense que regressou às vitórias com uma goleada ao Botafogo assim



como o Grandolense que venceu o dérbi do litoral alentejano, realizado em Santiago do Cacém, com dois golos obtidos por Ricky, na estreia do novo treinador, Paulo Baixinho (ex-Vasco da Gama de Sines).

De realçar será igualmente a vitória do Charneca de Caparica sobre o Sesimbra, dando a volta a um resultado que chegou a ser negativo e o triunfo pela margem mínima do CO Montijo no Pinhal Novo onde a equipa da casa esteve muito perto da igualdade, aos montijenses valeu Diogo Arreigota que defendeu um penalti nos minutos finais.

Resultados (12.ª jornada): Alcochetense 3 Vasco da Gama 0; Moitense 8 Botafogo 1; Charneca de Caparica 2 Sesimbra 1; Pescadores 2 Palmelense 3; U. Santiago 1 Grandolense 2; Pinhalnovense 0 CO Montijo 1;

Alfarim O Almada 0; Amora "B" - Banheirense (a decorrer à hora do fecho desta edição).

Classificação: 1.º lugar, Alcochetense, 32 pontos; 2.º lugar, CO Montijo e Pescadores, 30 pontos; 4.º lugar, Sesimbra, 25 pontos; 5.º lugar, Alfarim, 22 pontos; 6.º lugar, Moitense e Palmelense, 21 pontos; 8.º lugar, Charneca de Caparica, 18 pontos; 9.º lugar, Grandolense, 17 pontos; 10.º lugar, Almada, 15 pontos; 11.º lugar, Vasco da Gama, 14 pontos; 12.º lugar, Amora "B" (menos um jogo), 11 pontos; 13.º lugar, Botafogo e U. Santiago, 10 pontos; 15.º lugar, Banheirense (menos um jogo), 9 pontos; 16.º lugar, Pinhalnovense, 5 pontos.

Quinta do Conde vence no Bonfim
Na segunda divisão o grande desta-

que vai para a AD Quinta do Conde que foi ao Estádio do Bonfim impor a primeira derrota à equipa sadina.

O Lagameças não conseguiu melhor que um empate no Seixal mas mesmo assim seguiu a liderança provisória da competição só que agora ficou apenas com um ponto de vantagem sobre o C. Piedade que passou a ser o segundo classificado.

Resultados: Zambujalense 1 Fabril "B" 0; Melidense 3 Samouquense 1; Quintajense O Vinhense 1; Barreirense "B" 1 Trafaria 0; Paio Pires 4 CRI 1; Bairro do Olival 1 Cova da Piedade 2; Vitória FC 1 Quinta do Conde 2; Seixal 1 Lagameças 1.

Classificação: 1.º lugar, Lagameças, 32 pontos; 2.º lugar, C. Piedade, 31 pontos; 3.º lugar, Vitória FC (menos um jogo), 29 pontos.

C. PORTUGAL

Barreirense e Fabril continuam com a vida muito complicada

Comércio Indústria venceu Vendas Novas pela margem mínima mas sentiu uma lufada de ar fresco

José Pina

Barreirense e Desportivo Fabril continuam com a vida muito complicada no Campeonato de Portugal, que chegou ao fim da primeira volta.

Nesta jornada deslocaram-se ambos ao Algarve e perderam; o Fabril em Loulé por margem dilatada, e o Barreirense em Moncarapacho num jogo em que deu bastante réplica. Foi a primeira equipa a marcar aos 10 minutos mas permitiu ainda a reviravolta antes do intervalo com golos sofridos aos 24 e 32 minutos. No recomeço voltou a marcar colocando o marcador em 2-2 mas logo a seguir sofreu o terceiro golo que acabou por ditar a derrota.

Melhor sorte teve o Comércio Indústria que venceu o Vendas Novas por 1-0, resultado tremendamente escasso tendo em conta que defrontava o último da tabela classificativa. Ainda assim foi uma lufada de ar fresco para a equipa sadina que igualou o Lagoa no sétimo lugar da tabela classificativa.

Resultados: Amora 1 Moura 1; Sintrense 2 Operário (Açores) 1; Moncarapachense 3 Barreirense 2; Comércio Indústria 1 Estrela de Vendas Novas 0; Estrela da Amadora "B" 1 Lusitano de Évora 2; Louletano 4 Desportivo Fabril 0; Lagoa 0 Serpa 0.

Classificação: 1.º lugar, Lusitano de Évora, 30 pontos; 2.º lugar, Moncarapachense, 28 pontos; 3.º lugar, Amora, 27 pontos; 4.º lugar, Sintrense, 26 pontos; 6.º lugar, Louletano e Serpa, 24 pontos; 7.º lugar, Lagoa e Comércio Indústria, 17 pontos; 9.º lugar, Moura, 15 pontos; 10.º lugar, Estrela da Amadora "B", 13 pontos; 11.º lugar, Operário (Açores), 12 pontos; 12.º Desportivo Fabril, 10 pontos; 13.º lugar, Barreirense, 9 pontos; 14.º lugar, Estrela de Vendas Novas, 1 ponto.

FUTEBOL FEMININO

Racing Power entra no novo ano de forma demolidora na Liga BPI

O Racing Power entrou ano de 2025 como uma vitória, que foi obtida sua deslocação Famalicão.

A vitória (4-1), foi inteiramente justa porque o RPower foi claramente superior marcando três

golos nos primeiros 17 minutos; o primeiro por Inês Gonçalves (8') que deu o melhor seguimento a um cruzamento efetuado do lado esquerdo por Tânia Rodrigues, o segundo por Gerda Konst (11') na

cobrança de uma grande penalidade e o terceiro pela mesma jogadora (17'), que bisou na sequência da cobrança de um livre lateral. Ainda antes do intervalo, o Famalicão reduziu para 1-3, mas o sinal mais

continuou a pertencer ao Racing Power que, na segunda parte (51') voltou a marcar, agora por Vanessa Marques. Inicialmente o golo foi invalidado mas depois de análise feita pelo VAR a situação foi revertida.

MARÉS

SETÚBAL | TRÓIA
00:53-1.0 m-Baixa-mar
07:19-3.2 m-Preia-mar
13:32-0.9 m-Baixa-mar
19:54-2.9 m-Preia-mar

SINES
00:32-1.1 m-Baixa-mar
06:55-3.1 m-Preia-mar
13:12-1.0 m-Baixa-mar
19:32-2.8 m-Preia-mar

SESIMBRA
00:37-1.0 m-Baixa-mar
07:01-3.1 m-Preia-mar
13:17-1.0 m-Baixa-mar
19:37-2.8 m-Preia-mar

ALMADA
01:00-1.0 m-Baixa-mar
07:36-3.4 m-Preia-mar
13:38-1.0 m-Baixa-mar
20:12-3.1 m-Preia-mar

TEMPO

HOJE
↑ 17° ↓ 9°
Aguaceiros

AMANHÃ
↑ 18° ↓ 9°
Céu parcialmente nublado



A SUA NOVA CLÍNICA NO MONTIJO

JÁ ABRIU!

- Atendimento Médico Sem Marcação
- Consultas Médicas
- Enfermagem
- Exames Médicos
- Análises Clínicas

Marcações:

[my.affidea](https://my.affidea.com)

218 922 242

Para si e para a sua família no **ALEGRO**
MONTIJO

PUB: Imavida - Clínica de Diagnóstico da Baixa da Banheira, UNIPESSOAL, LDA.
NIPC: 503261564. Sede: Rua Gil Vicente, N.º 44 - R/C. 2835-127 Baixa-da-Banheira

